

EMPRESAS E SETORES MAIS INOVADORES NO BRASIL, NOS OITO ANOS, DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL.

THE MOST INNOVATIVE COMPANIES AND INDUSTRIES IN BRAZIL, DURING THE EIGHT YEARS OF THE BRAZIL VALOR INOVATION AWARD.

LUIS ALBERTO FIGUEIREDO DE SOUSA
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

VINÍCIUS RODRIGUES SILVA PIRES
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

BENNY KRAMER COSTA
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

CLAUDIA BRITO SILVA CIRANI
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Nota de esclarecimento:

O X SINGEP e a 10ª Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) foram realizados de forma remota, nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2022.

Agradecimento à órgão de fomento:

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

ANOS
SINGEP

EMPRESAS E SETORES MAIS INOVADORES NO BRASIL, NOS OITO ANOS, DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL.

Resumo

ESTE TRABALHO APRESENTA OS RESULTADOS DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL ENTRE 2015 E 2022, ANALISA OS SETORES MAIS INOVADORES E ELENCA AS EMPRESAS MAIS INOVADORAS, OBSERVANDO LONGITUDINALMENTE OS DADOS NO DECORRER DAS SUAS OITO EDIÇÕES. É FEITA A ANÁLISE DE CONTEÚDO A PARTIR DOS DADOS OBTIDOS DAS OITO EDIÇÕES DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL. IDENTIFICANDO AS EMPRESAS E OS SETORES QUE OCUPARAM AS PRIMEIRAS POSIÇÕES NO RANKING, BEM COMO AS VARIAÇÕES DE POSICIONAMENTO AO LONGO DO TEMPO. HÁ UMA TROCA DINÂMICA NAS PRIMEIRAS POSIÇÕES DO RANKING. EMBRAER DESTACA-SE COMO EMPRESA. O SETOR BENS DE CAPITAL É O MAIS INOVADOR E O SETOR DE COSMÉTICOS, FICA EM SEGUNDO. TAIS ACHADOS EVIDENCIAM QUE AS EMPRESAS COM INTERNACIONALIZAÇÃO TENDEM A INOVAR MAIS. AS EMPRESAS PODEM BENEFICIAR-SE COM O CONHECIMENTO SOBRE QUAIS DIMENSÕES O MERCADO CONSIDERA AO AVALIAR O QUÃO INOVADORAS SÃO AS EMPRESAS VISANDO DESENVOLVER COMPETÊNCIAS INTERNAS PARA CAPTURAR VALOR PELA INOVAÇÃO.

Palavras-chave: INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE, SETORES INOVADORES, EMPRESAS INOVADORAS

ANOS
SINGEP

THE MOST INNOVATIVE COMPANIES AND INDUSTRIES IN BRAZIL, DURING THE EIGHT YEARS OF THE BRAZIL VALOR INOVATION AWARD.

Abstract

THIS STUDY PRESENTS THE RESULTS OF THE VALOR INOVAÇÃO BRASIL AWARD BETWEEN 2015 AND 2022, SEEKING TO ANALYZE THE MOST INNOVATIVE INDUSTRIES IN BRAZIL, LISTING THE MOST INNOVATIVE COMPANIES, OBSERVING THE DATA LONGITUDINALLY DURING ITS EIGHT EDITIONS. A CONTENT ANALYSIS IS PERFORMED OVER THE DATA OBTAINED FROM THE EIGHT EDITIONS OF THE VALOR INOVAÇÃO BRASIL AWARD. IDENTIFYING THE COMPANIES AND SECTORS THAT OCCUPIED THE FIRST POSITIONS IN THE RANKING, AS WELL AS THE VARIATIONS IN POSITION OVER TIME. THERE IS A DYNAMIC SWITCH IN THE FIRST RANKING POSITIONS. EMBRAER STANDS OUT AS A COMPANY. THE CAPITAL GOODS SECTOR IS THE MOST INNOVATIVE AND THE COSMETICS SECTOR IS IN SECOND. SUCH FINDINGS EVIDENCE THAT INTERNATIONALIZED COMPANIES TEND TO BE MORE INNOVATIVE. COMPANIES CAN BENEFIT FROM KNOWLEDGE ABOUT WHAT DIMENSIONS THE MARKET CONSIDERS WHEN ASSESSING HOW INNOVATIVE COMPANIES ARE IN ORDER TO DEVELOP INTERNAL SKILLS TO CAPTURE VALUE THROUGH INNOVATION

Keywords: INNOVATION, COMPETITIVENESS, INNOVATIVE INDUSTRIES, INNOVATIVE COMPANIES



ANOS
SINGEP

EMPRESAS E SETORES MAIS INOVADORES NO BRASIL, NOS OITO ANOS, DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL.

Contextualização:

Além do crescimento econômico, a inovação promove nos mercados emergentes prosperidade, igualdade social e uma posição mais forte na economia global, sendo as empresas um dos agentes mais ativos nesse processo. Neste contexto, a PricewaterhouseCoopers, e o Jornal Valor Econômico reconhecem, desde 2015, as empresas mais inovadoras no Brasil, com base em intenção em inovar, esforços em inovação, resultados obtidos, citações do mercado e patentes que a empresa desenvolveu.

Objetivos:

Este trabalho apresenta a série de resultados do Prêmio Valor Inovação Brasil entre 2015 e 2022, buscando analisar os setores mais inovadores no Brasil, elencar as empresas mais inovadoras, observando de forma longitudinal os dados no decorrer das suas oito edições.

Fundamentação Teórica:

Em mercados emergentes a inovação promove crescimento e vantagem competitiva (Fu et al, 2022). Para manter a competitividade as empresas adotam práticas de monitoramento da concorrência e das tendências; entendendo as necessidades dos clientes e tecnologias que dão suporte as demandas dos negócios (Yang et al, 2012). A combinação de talento, conhecimento, estrutura dos times, ferramentas e processos, gera mais benefícios que os dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) (Jaruzelski, 2010).

Metodologia:

Para a realização deste trabalho utilizou-se da análise de conteúdo, que é o conjunto de técnicas de análise de comunicações, com objetivo de ultrapassar as incertezas e enriquecer a leitura dos dados (Bardin, 2006). Os dados foram obtidos consultando as oito edições do Prêmio Valor Inovação Brasil. Após compilar os dados identifica-se as empresas e os setores que ocuparam as primeiras posições no ranking, bem como as variações de posicionamento ao longo do tempo.

Resultados e Análises:

Os dados da publicação evidenciam dinâmica nas primeiras posições do ranking e o destaque da Embraer, apresentado na Figura 1. O setor Bens de Capital, considerado o mais exposto devido a atuação no exterior, se apresenta como o mais inovador com dezoito presenças; e o setor de Cosméticos, fica em segundo lugar com dez presenças, como mostra a Figura 2, esses achados encontrados na pesquisa de Fu et al. (2022), mostram de que as empresas com internacionalização tendem a inovar mais.

Figura 1
 Top dez ao longo dos anos

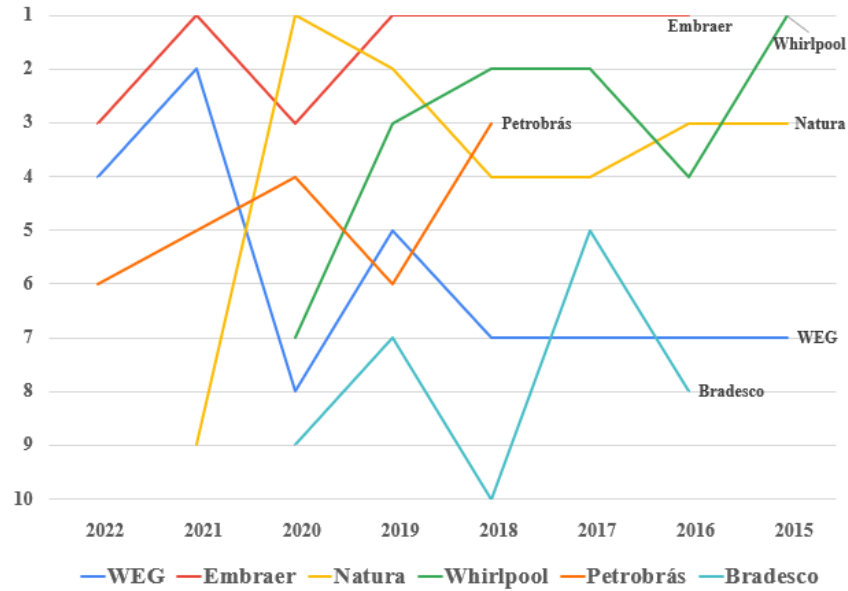
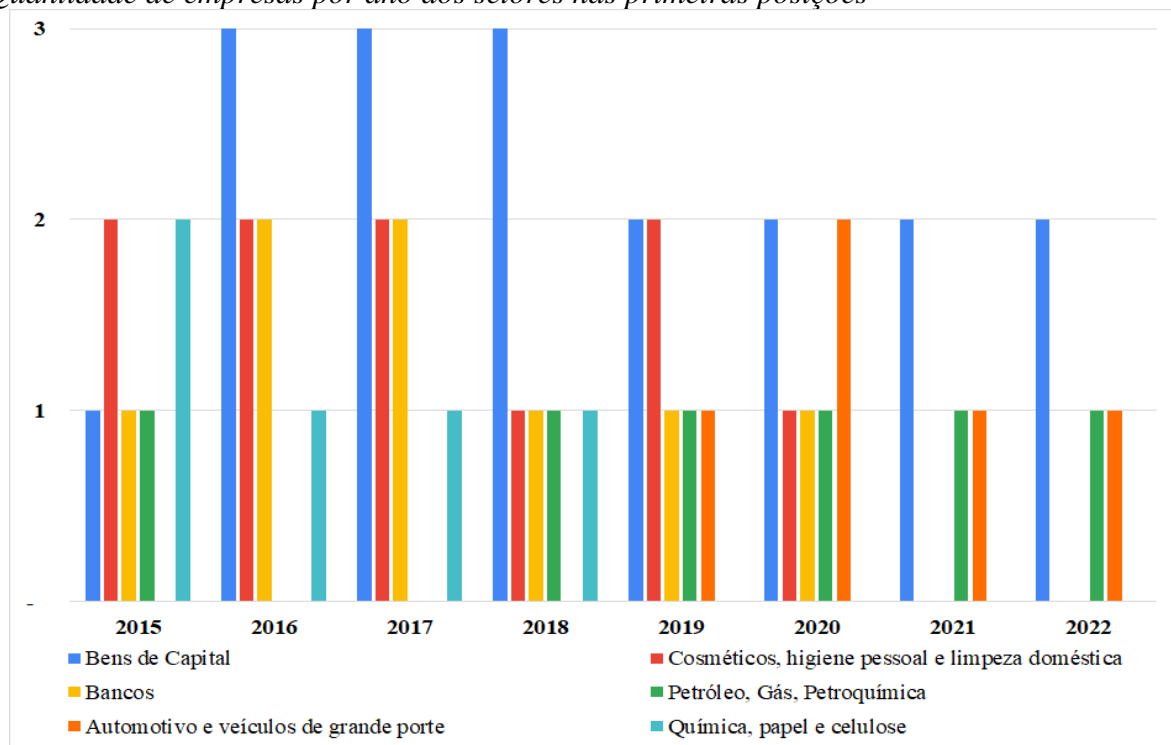


Figura 2
 Quantidade de empresas por ano dos setores nas primeiras posições



Considerações Finais:

Este trabalho foi pautado na observação de dados secundários que representam o fenômeno de inovação em empresas brasileiras, que faturam acima de R\$ 500 milhões ao ano, classificadas mediante critérios alinhados à estudos de referência da área e citados neste banner.

Sugere-se para um maior alcance da pesquisa, a comparação dos resultados com outras pesquisas nacionais, bem como, com pesquisas internacionais além de sua aplicação em empresas com faturamento inferior ao do recorte atual.

Referências:

Bardin, L. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70.

Jaruzelski, B and Dehoff, K. (November 2010) “**The Global Innovation 1000: How the Top Innovators Keep Winning**”. Strategy & Business, 10408 (61). Retrieved from: <http://www.strategy-business.com/article/10408?gko=08375>.

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2022**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/187282?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=inova%C3%A7%C3%A3o>

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2021**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/187069?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=inova%C3%A7%C3%A3o>

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2020**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/186187?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=inova%C3%A7%C3%A3o>

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2019**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/174488?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=premio%20valor%20inova%C3%A7%C3%A3o>

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2018**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/158836?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=premio%20valor%20inova%C3%A7%C3%A3o>

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2017**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/127715?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=premio%20valor%20inova%C3%A7%C3%A3o>

Valor Econômico. **Inovação Brasil 2016**. Recuperado em 25 de julho de 2022 de <https://www.valor.com.br/revistas/#/edition/42957?page=1&searchingOnNewsstand=true§ion=1&word=inova%C3%A7%C3%A3o%202016>

Yang, Chen-Ching; Wang, I-Chuang; Ya Hsu, Ruey-Hung (2012) **A study of measuring global innovative companies with their performance**, Journal of Interdisciplinary Mathematics, 15:6, 431-438, DOI: 10.1080/09720502.2012.10700809.

Palavras-chave:

Inovação, Competitividade, Setores Inovadores. Empresas Inovadoras